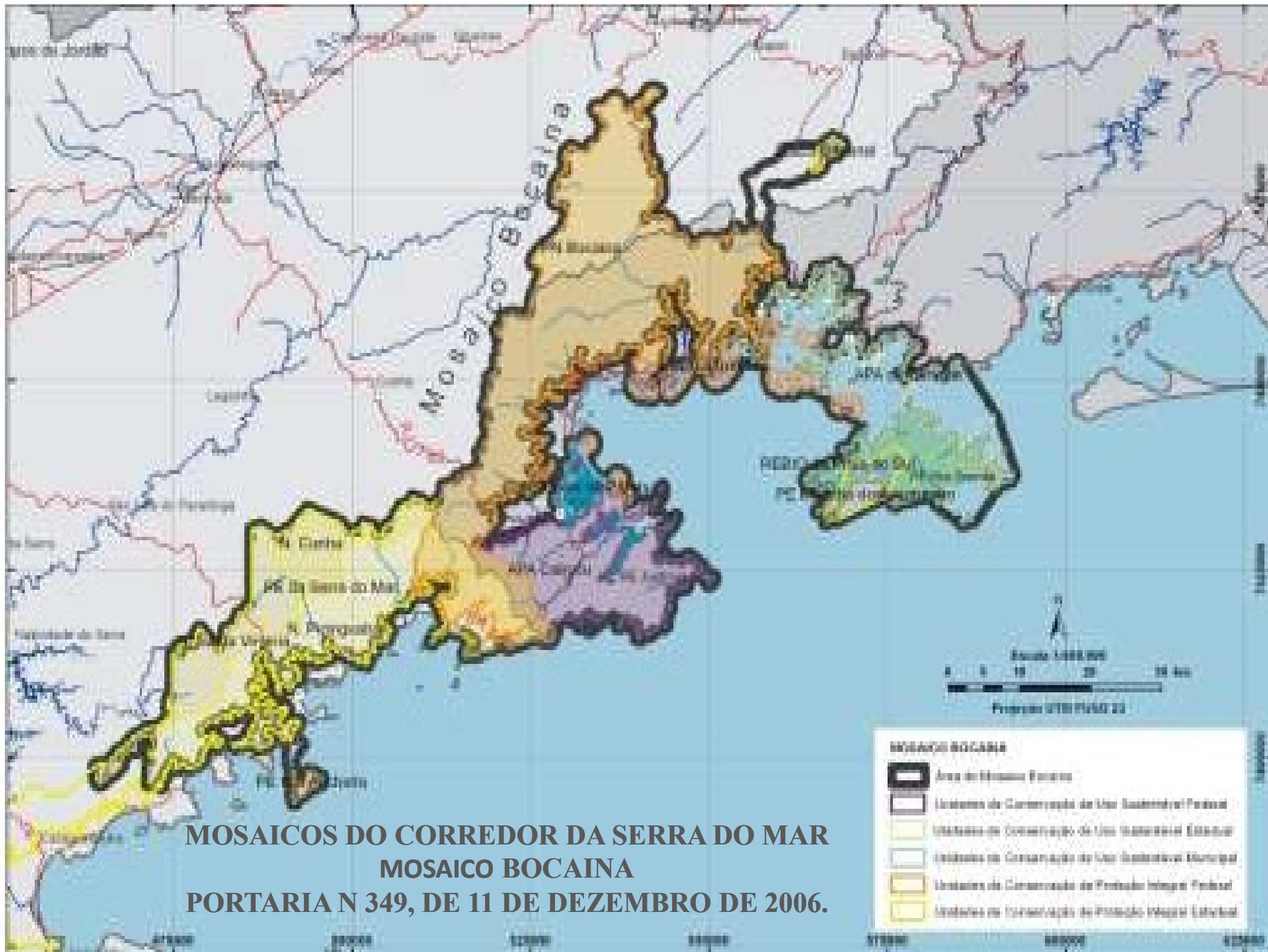
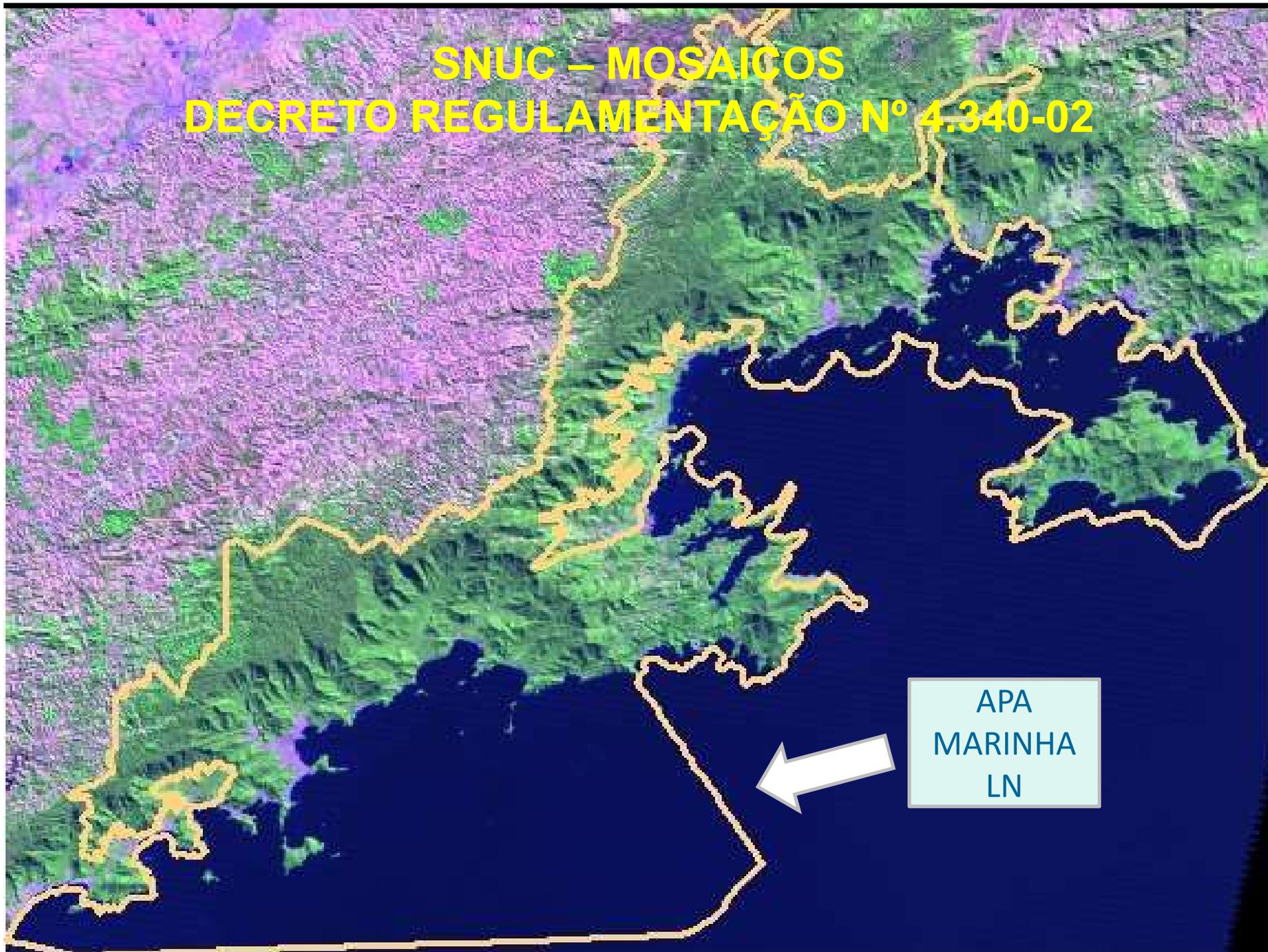


Mosaico Bocaina



**MOSAICOS DO CORREDOR DA SERRA DO MAR
 MOSAICO BOCAINA
 PORTARIA N 349, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2006.**

SNUC – MOSAICOS
DECRETO REGULAMENTAÇÃO Nº 4.340-02



APA
MARINHA
LN

DESAFIOS

1. UC`s Sobrepostas
2. Diversidade de Gestão: 3 esferas de governo, diferentes categorias de UCs (PI e US), comunidades tradicionais (indios, caiçaras, quilombolas) em sobreposicao aos territorios de Ucs
3. 2 Estados com diferenças significativas sobre os aspectos politicos, econômicos e culturais
4. A maior parte das unidades de conservação que compõem o Mosaico Bocaina apresentam algum tipo de ocupação humana em seu interior, em boa parte composta por povos e comunidades tradicionais entre caiçaras, caipiras, quilombolas e indígenas.

DESAFIOS

-Uso dos recursos naturais



-Gestao participativa



-Uso do territorio

*“o espaço é existencial da mesma forma que a existência é espacial”
(MERLEAU-PONTY, 1996, p 394).*

ÁREAS PROTEGIDAS

PNAP

Espaços protegidos
Constituição

Código Florestal

- ✓ APP
- ✓ Reserva Legal

Unidades de Conservação
SNUC

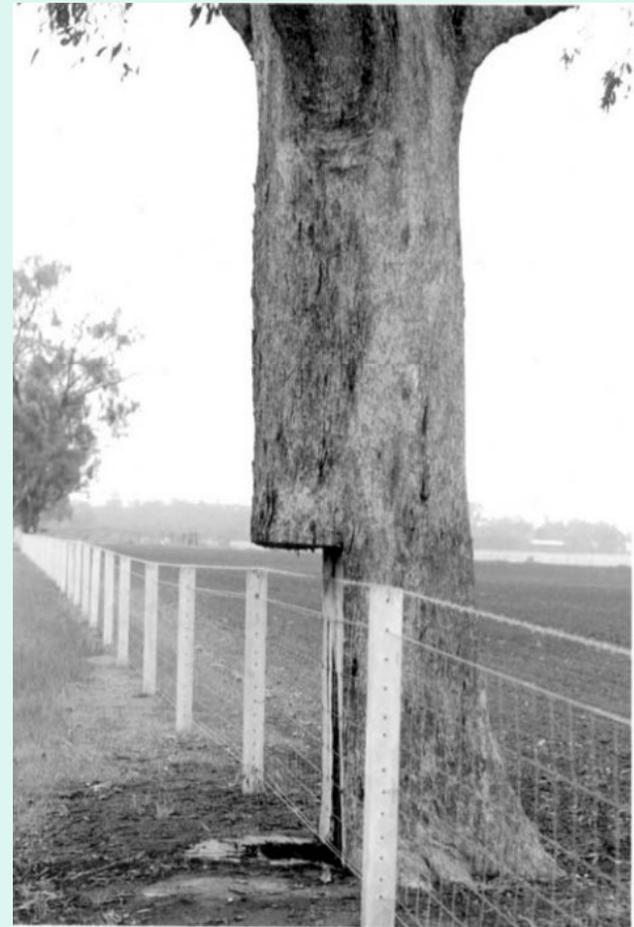
- ✓ Resex
- ✓ RDS
- ✓ Flona

Territórios Tradicionais
Constituição
Dec. 6040/07

- ✓ Territórios Quilombolas
- ✓ Terras Indígenas

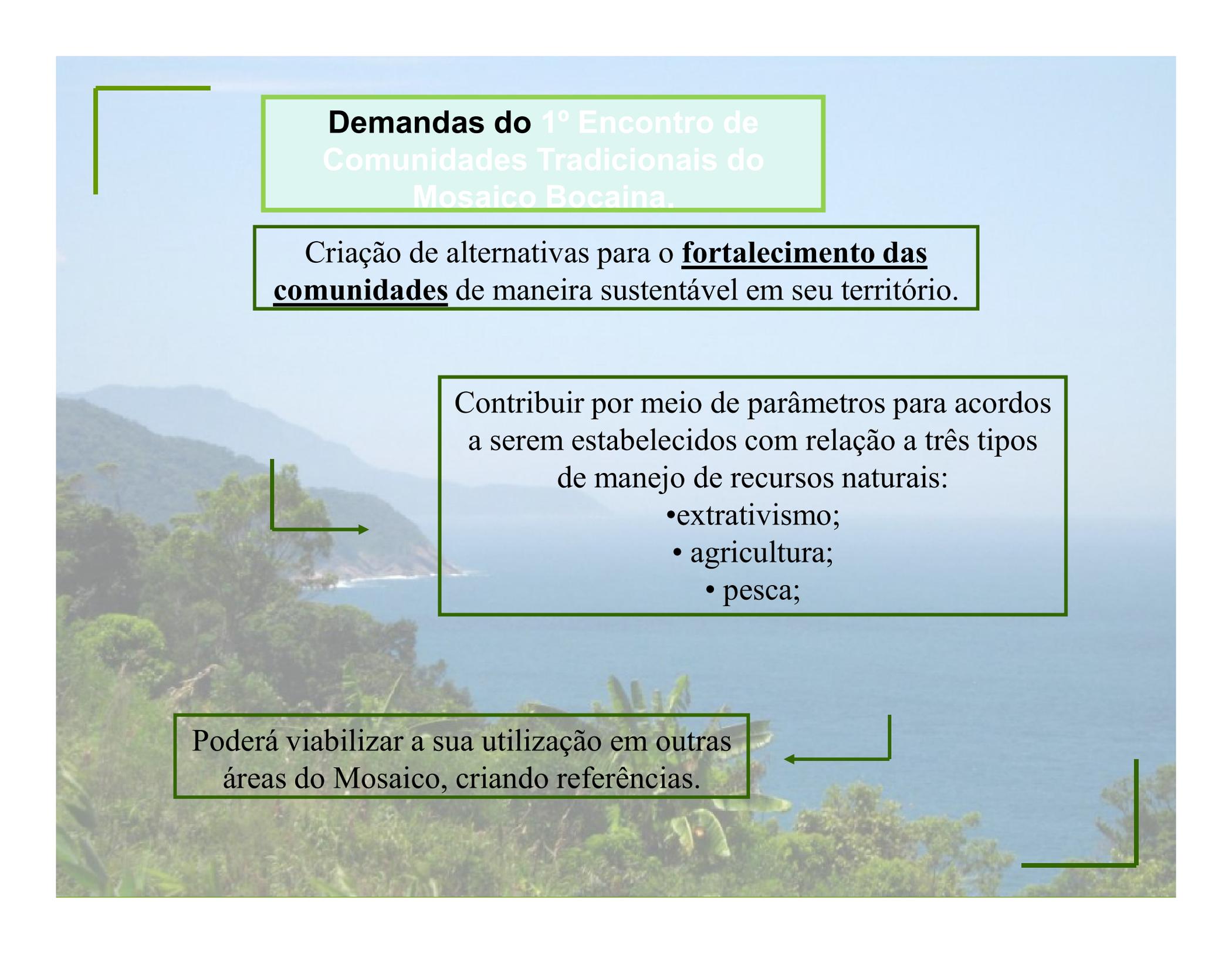
Áreas protegidas – MOSAICO BOCAINA

- Poder e fronteiras são termos importantes para a formação das relações no território.
- O desejo cria territórios fazendo uma série de agenciamentos.



PROJETO FORTALECIMENTO DO MOSAICO BOCAINA
ESTRUTURAÇÃO, COMUNICAÇÃO E LEVANTAMENTO DE PRÁTICAS
SUSTENTÁVEIS NO TERRITÓRIO DO MOSAICO –
proponente: “Caminhos de Cunha”, financiador “CI”

- ▶ ***SUB PROJETO: FORMULAÇÃO DE PARÂMETROS PARA UM PLANO DE GESTÃO DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS DO USO DOS RECURSOS NATURAIS***
- ▶ Estabelecer parâmetros para a formulação de um Plano de Gestão Integrada das Unidades de Conservação e seu entorno, para o uso dos recursos naturais.



Demandas do 1º Encontro de Comunidades Tradicionais do Mosaico Bocaina.

Criação de alternativas para o **fortalecimento das comunidades** de maneira sustentável em seu território.

Contribuir por meio de parâmetros para acordos a serem estabelecidos com relação a três tipos de manejo de recursos naturais:

- extrativismo;
- agricultura;
- pesca;

Poderá viabilizar a sua utilização em outras áreas do Mosaico, criando referências.



• **A escolha das comunidades e comunitários ocorreu por indicação do Conselho do Mosaico Bocaina no dia 3 de dezembro de 2009.**

- Escolha dos atores sociais para entrevistas.
- Entrevistas com 26 atores em 13 localidades de 36 atores elencados pelo Conselho.



Agricultura



Extrativismo



Pesca

Comunidade Descrição das atividades	Tipo de Área Protegida	Tipo de manejo dos recursos	Caracterização da atividade no manejo	Lideranças e Instituições	Necessidade para Acordo
<p>Praia Negra, Paraty. Acesso: barco ou trilha. Pesca artesanal e turismo. Muito pouca agricultura familiar e artesanato. Questão do turismo.</p>	<p>Reserva Ecológica da Juatinga. Proteção Integral.</p>	<p>Pesca artesanal. Roça quase inexistente. Pouco artesanato com cipó imbé e timupeba, e construção de canoas. Casas de pau-a-pique.</p>	<p>Pesca: cercos flutuantes, redes de espera, linha zangarelho. Agricultura: sistema de pousio e quintal caiçara. Cultivo de mandioca para fazer farinha para consumo próprio. Extrativismo: casas de pau-a-pique. Artesanato: construção de canoas, cestos de cipó timupeba e imbé.</p>	<p>Associação de Moradores</p>	<p>Pesca: único conflito é com barcos de arrasto e traineiras. Desvalorização do pescado. Agricultura: a maioria dos moradores não se interessa mais pela atividade que é proibida na REJ. Vivem quase que inteiramente da pesca e do turismo.</p>



Encontro sobre Práticas Sustentáveis do Mosaico Bocaina

Dia 8 de junho de 2010 Núcleo Picinguaba - SP



Objetivo das oficinas

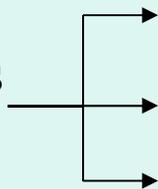
Criação de alternativas para o **reconhecimento das atividades das comunidades tradicionais** de maneira sustentável em seu território.

Por meio de parâmetros para reconhecimento das práticas com relação a três tipos de manejo de recursos naturais:

- *extrativismo;*
- *agricultura;*
- *pesca;*

Viabilizar a utilização da metodologia em outras áreas do Mosaico, criando referências.

Escolha de 3 experiências



Agricultura
Extrativismo
Pesca

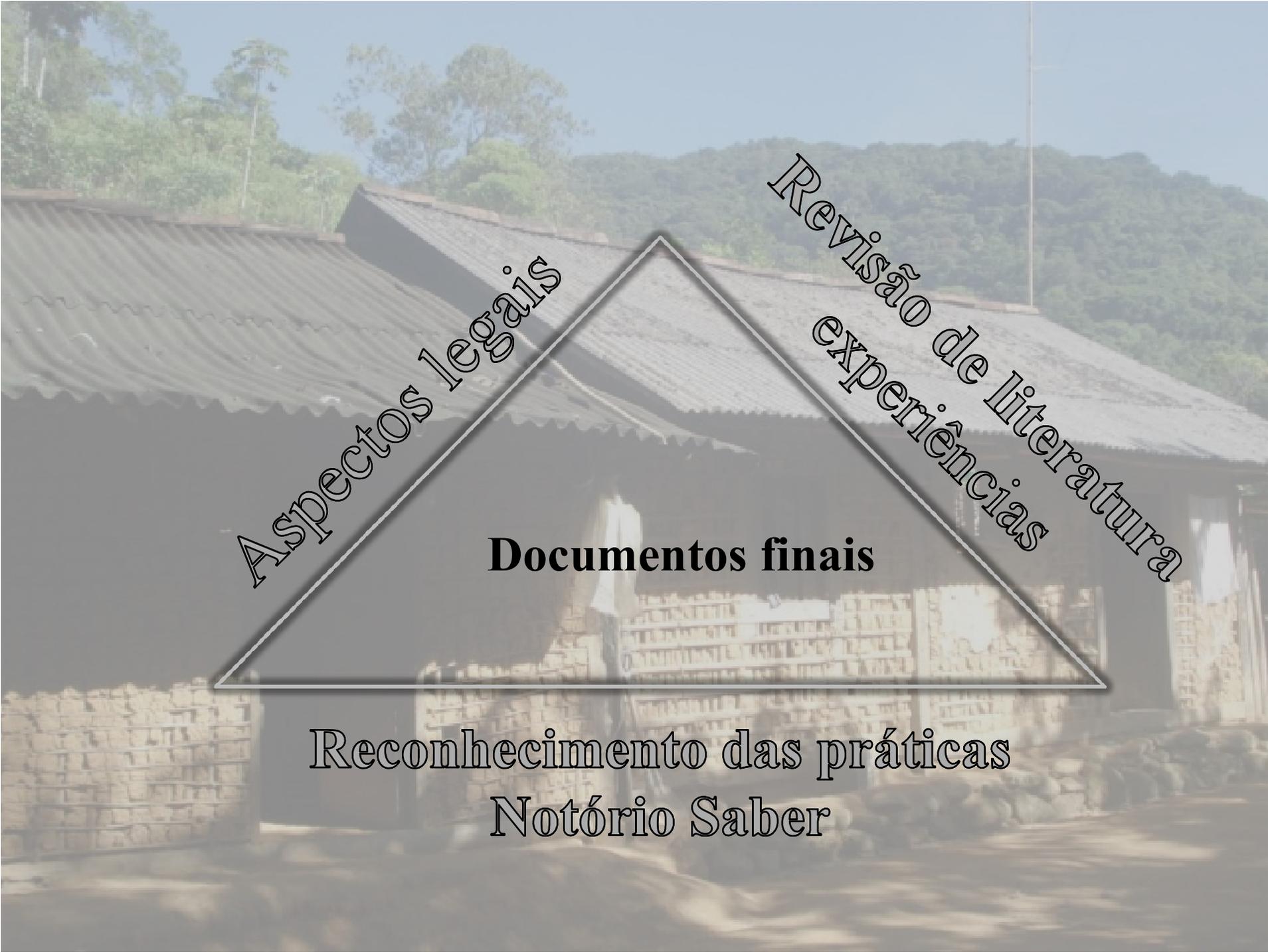
Aprofundamento
do estudo de caso
Diálogo UCs -
Comunidades

criação de
documento

AS OFICINAS geraram um documento contendo:

Considerações sobre o território, sobre as instituições gestoras e o reconhecimento do uso dos recursos naturais com técnicas tradicionais;

- As ferramentas institucionais de manejo já existentes e questões legais implicadas (Plano de Gestão / Plano de Manejo / Categoria de UC / leis e decretos);
- Norteadas pelos parâmetros gerais listados no dia do Encontro de 8 de junho;
- Documento em fase de reconhecimento pela instituição responsável pela gestão da área piloto escolhida já referendado pela comunidade aguardando procedimentos e novos encaminhamentos.



Aspectos legais

*Revisão de literatura
experiências*

Documentos finais

Reconhecimento das práticas
Notório Saber

Parâmetros gerais - Pesca:

Temas que nortearam o levantamento e serão utilizados na elaboração de documentos ao final das oficinas:

- Caracterização dos usuários dos recursos;
 - Espécies capturadas;
- Locais definidos para certo tipo de pesca (caso a comunidade ache necessário);
 - Controle da quantidade de pescado retirada por pescaria;
 - Períodos de defeso a serem respeitados;
 - Tamanho de malhas e petrechos utilizados;
 - Formas de monitoramento, avaliação e fiscalização por meio dos próprios pescadores (tipo de “sanção” para os infratores);
 - Finalidade;
 - Outras necessidades apontadas pelos usuários locais.

PESCA TRINDADE

- LEVANTAMENTO DAS PRATICAS DE PESCA EM TRINDADE:
- Questões debatidas, em consenso. Matriz: complexidade do sistema de manejo da pesca e da diversidade de artes e petrechos utilizados pelos pescadores locais. Todo o processo foi realizado com a participação da comunidade, desde a aprovação das questões sugeridas para que a pesca fosse descrita sob diversos olhares, social, econômico e cultural, com o objetivo de abranger a cadeia produtiva da atividade na região; até a devolução dos dados coletados à comunidade para consentimento e formatação.
- PARECER JURIDICO:
- No caso do conflito existente entre as famílias caiçaras de Trindade e o órgão gestor do Parque Nacional da Serra da Bocaina, três caminhos parecem ser possíveis:
- 1. a progressiva exclusão da pesca na área do Cachadaço e o reassentamento das famílias em área fora do parque, em local e condições acordados entre as partes, com pagamento de indenização ou compensação pelas benfeitorias existentes, visando promover a regularização fundiária e ambiental da unidade;
- 2. o início do processo de recategorização parcial do parque para uma unidade de uso sustentável, preferencialmente uma RDS terrestre e marinha;
- 3. a abertura de um processo conciliatório, a partir da assinatura de termos de compromisso e a instalação de um grupo ou câmara, no âmbito do conselho do parque, com a participação de outros atores como o Ministério Público, para prever as adequações necessárias nas ocupações e usos da área, e acompanhar o cumprimento do acordo, mantendo a presença e o uso dos recursos naturais pelas comunidades tradicionais que vivem no local em conflito, até que se encontre uma solução definitiva.

Parâmetros gerais - Agricultura:

Temas que nortearam o levantamento e serão utilizados na elaboração de documentos ao final das oficinas:

- Caracterização dos usuários dos recursos;
 - Espécies cultivadas;
 - Local;
 - Tempo de uso;
- Técnicas de Manejo (práticas, instrumentos e insumos externos);
 - Finalidade;
- Técnicas de monitoramento e avaliação;
- Outras necessidades apontadas pelos usuários locais;

AGRICULTURA

QUILOMBO CAMBURY

- LEVANTAMENTO DAS PRATICAS AGRICOLAS NO CAMBURY:
- Abordagem que viabilizasse a interlocução com grupo visando a caracterização das práticas em relação a situação dos recursos naturais e as potencialidades de cada área de manejo agrícola.
- PARECER JURIDICO:
- Este parecer analisa e confirma a fundamentação jurídica para o acordo de manejo agrícola realizado por populações tradicionais no bairro do Cambury, em Ubatuba-SP, localizado no interior de duas unidades de conservação de proteção integral, o Parque Estadual da Serra do Mar – Núcleo Picinguaba (PESM) e o Parque Nacional da Serra da Bocaina (PNSB).
- Em Cambury, o Plano de Uso Tradicional reconheceu a presença de populações tradicionais e qualificou o manejo dos recursos naturais. A ZHCAn reiterou e legitimou o PUT, que passou a fazer parte do próprio plano de manejo do PESM.
- Protocolo de Intenções para cooperação no manejo da atividade agricola e ações para conservação e recuperação de áreas degradadas no bairro do Cambury.

Parâmetros gerais - Extrativismo:

Temas que nortearam o levantamento e serão utilizados na elaboração de documentos ao final das oficinas:

- Caracterização dos usuários dos recursos;
 - Área manejada;
 - Espécies Manejadas;
 - Periodicidade das coletas;
- Quantidade que poderá ser extraída (disponibilidade do recurso e necessidade dos usuários);
 - Técnicas de manejo (interação com outras espécies, petrechos utilizados);
 - Finalidade;
 - Técnicas de monitoramento e avaliação;
- Outras necessidades apontadas pelos usuários locais;

EXTRATIVISMO CAMPINHO

- LEVANTAMENTO DAS PRATICAS EXTRATIVISTAS NO CAMPINHO:
 - A elaboração das oficinas sempre esteve apoiada nos princípios do Manejo Participativo, que considera que “alguns ou todos os interessados por uma unidade de conservação estão envolvidos de forma substancial com as atividades de manejo” (Borrini-Feyerabend, 1997) e Manejo Adaptativo, onde os Acordos de Manejo demonstram ser ferramentas importantes no contexto comunitário, pois levam em consideração os usos e práticas cotidianas e são desenvolvidos a partir de regras já estabelecidas na consciência coletiva da comunidade.
- PARECER JURIDICO:
- Acordo Interno de Manejo para Produtos Florestais Não Madeireiros utilizados para o artesanato no Quilombo Campinho da Independência.
 - A atuação do órgão ambiental, no caso o ICMBio, gestor da APA Cairuçu, pode ocorrer no sentido de consentir de forma tácita quanto ao extrativismo praticado no Campinho e ainda de apoiar, como instituição parceira, o monitoramento da atividade junto aos artesãos e a comunidade, visando, no futuro, a elaboração participativa de um plano de manejo para o extrativismo e outras práticas afins desenvolvidas pelos quilombolas do Campinho.

Os Elementos da Governança passam pelo Modelo de Gestão Integrada do Território, por um Sistema de Informações Territoriais Compartilhada, por Espaços Públicos de participação bem articulados e ativos com Controle Público e Social eficientes (ABIRACHED, 2011).

**INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO, ORDENAMENTO E GESTÃO DO TERRITÓRIO:
ZEE, Plano Diretor e Plano de Manejo**

	Administração pública	Nova gestão pública	Governança participativa
Relação cidadão- Estado	Obediência	Credenciamento	Empoderamento
Responsabilidade da administração superior	Políticos	Clientes	Cidadãos, atores
Princípios orientadores	Cumprimento de leis e regras	Eficiência e resultados	Responsabilidade, transparência e participação
Critério para sucesso	Objetivos quantitativos	Objetivos qualitativos	Processo
Atributo- chave	Imparcialidade	Profissionalismo	Participação

TRÊS MANEIRAS DE ADMINSTRAR
Fonte: apud SACHS, LOPES, DOWBOR, 2010.

Elementos da governança:

1. Modelo de gestão integrada do território
2. Sistema de Informações Territoriais Compartilhada
3. Espaços públicos de participação
4. Controle público e social
5. O Papel do Mosaico Bocaina como agente integrador de mudanças.
 - Nação: É coletivo humano com características comuns (língua, cultura, religião, etnia).
 - Estado-nação: É quando uma nação ocupa um território e se organiza politicamente (Estado).